



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA
EDITAL Nº 02/2026/DSC/FAMED/UFC

1. A Chefia do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará **TORNA PÚBLICO** que, durante período de **16 a 20 de março de 2026**, estarão abertas as inscrições para a seleção e indicação de **Bolsistas de Extensão 2026** vinculadas ao Departamento de Saúde Comunitária, da Faculdade de Medicina, referente à Pró-Reitoria de Extensão (PREX). Ao todo, serão ofertadas **11 Bolsas Remuneradas**, distribuídas conforme o quadro abaixo:

TÍTULO DA AÇÃO DE EXTENSÃO	VAGAS
Rede de Ações Posithivas no Combate ao Estigma - REAPCE	01
MulherAção - Mulheres em ação pela saúde, cidadania e inclusão	02
Cuidar da vida: capacitação em primeiros socorros para professores (4Life Teachers)	01
IFMSA Brazil UFC Fortaleza	01
Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC	01
Saúde Mental Mais Próxima das Famílias - SAMEPROF	01
Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar - PROSAF	01
Projeto de Cuidado ao Idoso - PROCUIDA	01
Liga de Saúde da Família	01
Projeto de Estudos e Ações em Doenças Infecciosas - PEADI	01
TOTAL DE VAGAS	11

2. As inscrições acontecerão **exclusivamente on-line**, no site do Departamento de Saúde Comunitária (<https://saudecomunitaria.ufc.br/pt>), através do formulário eletrônico <https://forms.gle/Qyu6FbhFkL5KMw5V8>, durante o período de **16 a 20 de**

março de 2026, das 13:00hrs do primeiro dia às 23h59min do último dia, onde também serão fornecidas informações complementares aos interessados.

O processo seletivo ocorrerá em duas etapas. A primeira etapa é a **Carta de Intenção**, de caráter **eliminatório e classificatório**.

A segunda etapa, de caráter **classificatório**, será a realização de entrevista e análise dos históricos escolares. A data da 2ª etapa será realizada no período entre os dias **24 a 30 de março**. Cada coordenador(a) de Ação de Extensão definirá o dia e o horário das entrevistas e avisará com antecedência para os candidatos aprovados na 1ª etapa do processo seletivo.

3. O(a) candidato(a) deverá apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- a) Correto preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição.
- b) Cópia atualizada do Histórico Escolar do Curso de Graduação, no formato PDF, que deve ser enviado (upload) através do Formulário Eletrônico de Inscrição.
- c) Carta de Intenção para participar do projeto de Extensão, que deve ser enviada (upload) através do Formulário Eletrônico de Inscrição.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: NÃO SERÁ ACEITA, SOB QUALQUER ALEGATIVA, A INCORPORAÇÃO DE QUAISQUER DOCUMENTOS EM MOMENTO POSTERIOR AO ATO DE INSCRIÇÃO.

PARÁGRAFO SEGUNDO: CADA CANDIDATO(A) PODERÁ SE INSCREVER EM APENAS UMA ÚNICA AÇÃO DE EXTENSÃO. A INSCRIÇÃO EM MAIS DE UMA AÇÃO ACARRETERÁ NA DESCLASSIFICAÇÃO.

4. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO:

Etapas do Processo Seletivo	Datas
Período de Inscrições	16 a 20 de março de 2026
Entrevistas e análise do histórico escolar	24 a 30 de março de 2026
Divulgação do Resultado Final	31 de março de 2026

5. DAS ATRIBUIÇÕES DOS BOLSISTAS SELECIONADOS

Os bolsistas selecionados para as Ações de Extensão deverão atender aos seguintes critérios e obrigações:

- a) Ser aluno(a) de graduação regularmente matriculado(a) na UFC a partir do 1º semestre (no curso em que está com matrícula ativa);
- b) Não estar matriculado(a) no último semestre do curso no período 2026.1;
- c) Não poderá estar em regime de internato, vedadas ainda as matrículas do tipo institucional, especial, inativas, trancadas ou irregulares;
- d) Não estar recebendo bolsas de outros programas da UFC, uma vez que é vedada a acumulação de bolsas;
- e) Não possuir vínculo empregatício ou estágio remunerado;
- f) Estar matriculado em, no mínimo, 12 créditos (192 horas) no ato da concessão da bolsa;
- g) Ter disponibilidade de 12 horas semanais para as Ações de Extensão, **não podendo exceder a carga horária semanal de 16 horas em outros programas ou projetos.**

6. DISPOSITIVOS FINAIS

- a) A **Carta de Intenção** é de **caráter eliminatório**, sendo 6,0 (seis) a nota mínima para aprovação.
- b) A divulgação do **RESULTADO FINAL** ocorrerá no dia 31 de março de 2026, a partir das 17h, através do Site do Departamento de Saúde Comunitária.
- e) Em caso de empate entre candidatos, será utilizada a nota da **Carta de Intenção** como critério de desempate.
- f) Os casos omissos serão avaliados pela Chefia do Departamento.

Fortaleza, 03 de março de 2026.

Prof. Dr. Marcelo José Monteiro Ferreira
Chefe do Departamento de Saúde Comunitária

Prof. Dr. Luciano Lima Correia
Sub-Chefe do Departamento de Saúde Comunitária

ANEXOS AO EDITAL

Rede de Ações Posithivas no Combate ao Estigma - REAPCE

Justificativa e Contextualização:

Quatro décadas após o início da epidemia da Aids, o Brasil ainda enfrenta uma série de problemas para conter a disseminação do vírus HIV. Os principais deles seguem sendo o estigma e a desinformação sobre a doença. O estigma e a discriminação estão entre os principais obstáculos para a prevenção, tratamento, cuidado em relação ao HIV. Pesquisas têm mostrado que o estigma e a discriminação prejudicam os esforços no enfrentamento a epidemia do HIV, ao fazer com que as pessoas tenham medo de procurar por informações, serviços e métodos que reduzam o risco de infecção e de adotar comportamentos mais seguros com receio de que sejam levantadas suspeitas em relação ao seu estado sorológico. O estigma e a discriminação são problemas diários para as pessoas infectadas e afetadas pelo HIV. Medo do estigma, e da discriminação associada a ele, afeta, por exemplo a decisão de fazer um teste, de partilhar seus temores com família, amigos ou colegas, ou, quando a pessoa sabe que é 'soropositiva', de revelar este fato. O estigma associado ao HIV/Aids também afeta o acesso aos serviços de saúde, ao emprego, e à forma como as pessoas com HIV são tratadas por sua comunidade e por grupos sociais e religiosos.

Objetivos gerais e específicos: Fomentar ações *posithivas* com estudantes de graduação dos cursos da área da saúde e com a população em geral, de combate ao estigma e discriminação de pessoas vivendo com HIV/Aids

Metodologia:

Serão utilizadas metodologias participativas, ou seja, aquelas que permitem a participação do público, juntamente com os membros da equipe universitária, de forma ativa, como coautores no processo, ao contribuírem com seus próprios saberes, opiniões e práticas, em uma interação democrática e dialógica. O projeto terá como cenário de atuação a escola de ensino médio (EFFM) Félix de Azevedo para realização de rodas de conversas com adolescentes sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), estigmas e vulnerabilidades de PVHA; a Casa do Sol Nascente, uma entidade voltada aos cuidados e acolhimento de adultos e crianças que vivem ou convivem com HIV/Aids; o Hospital São José de Doenças Infecciosas (equipamento da Secretaria de Saúde do Estado referência

para o tratamento de PVHA), onde os alunos passarão por capacitação a respeito do tema para que possam desenvolver ações positivas e educativas sobre o estigma e discriminação de PVHA, como grupos de adesão, rodas de conversa e aconselhamento pré e pós-teste; e a Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) para realização de sala de espera e rodas de conversas com a população. Os alunos irão participar de atividades como:

Capacitação sobre o problema da estigmatização da PVHA, através de treinamento com equipe multidisciplinar do HSJ;

Realização de aconselhamento com qualidade e envolvendo ambos os parceiros sempre que possível em sessões antes e depois do teste;

Rodas de conversa e palestras sobre ISTs com adolescentes da EFFM Félix de Azevedo;

Rodas de conversas e sala de espera com a população atendida no CDFAM;

Realização de atividades lúdicas com as crianças na Casa do Sol Nascente;

Realização de roda de conversas com pacientes da Casa do Sol Nascente.

Realização de atividades educativas com pacientes da CRC.

Realização de busca ativa de pacientes em abandono de tratamento no HUWC.

MulherAção - Mulheres em ação pela saúde, cidadania e inclusão

Justificativa e Contextualização:

O Projeto oportunizará aos estudantes a vivência da realidade e diversidade da assistência à mulher com deficiência, da adolescência ao climatério, público pouco assistido durante as atividades práticas curriculares do curso de Graduação. Ademais, busca-se o empoderamento dos extensionistas sobre educação, saúde, direitos e cidadania, uma vez que serão trabalhados conceitos de educação popular, questões relacionadas à vulnerabilidade, proporcionando e executando junto aos estudantes, seu papel na sociedade, o pensamento crítico-reflexivo e a educação como ato libertador e transformador da realidade social, possibilitando agregar à sua formação, fora da sala de aula, aspectos relevantes e necessários à sua atuação profissional e crescimento pessoal, além de desenvolver atitudes que estimulem a solidariedade e cidadania na sociedade contemporânea.

Objetivos Gerais e Específicos:

Objetivo Geral:

Promover ações educativas voltadas à saúde, cidadania e inclusão social para mulheres com deficiência.

Objetivos Específicos:

- Oferecer espaços de discussão e visibilidade sobre ser mulher com deficiência e seus enfrentamentos;
- reconhecer as atividades de educação em saúde como recursos de estreitamento do diálogo entre a academia e a sociedade;
- promover a formação dos extensionistas, para além do desenvolvimento técnico;
- instigar ou aprimorar habilidades pessoais como liderança, planejamento, trabalho em equipe, dentre outras, durante as ações extensionistas, e
- reconhecer possibilidades de intersecção entre as ações extensionistas e a pesquisa, o cotidiano profissional e seus reflexos à sociedade.

Metodologia / Atividade:

Para alcance dos objetivos, optou-se pela pesquisa-ação como método de intervenção, por envolver etapas consecutivas que são complementares e interdependentes. Os resultados retroalimentam o processo e as pesquisas são conduzidas por atores que estão no cenário.

A escolha por este método se deu pela aproximação do conceito de pesquisa-ação com os princípios do projeto de extensão. Assim, na proposta atual buscou-se associar as atividades assistenciais, de ensino e pesquisa nas partes constitutivas da pesquisa-ação: ação, monitoramento, avaliação e planejamento.

Público-alvo: discentes do Curso de Graduação em Medicina e mulheres com deficiência visual e/ou auditiva.

Serão realizados encontros mensais com os extensionistas para capacitação, planejamento, organização, implementação e avaliação das atividades a serem realizadas. Os encontros terão a finalidade de:

- ideação e discussão dos temas e ações a serem discutidos / desenvolvidos;
- capacitação dos estudantes envolvidos;
- planejamento das ações a serem desenvolvidas;
- distribuição das atividades entre os extensionistas;
- elaboração das atividades / ações;
- operacionalização da atividade;
- implementação e;
- avaliação dos resultados alcançados.

Bibliografia recomendada:

Bezerra CP, Nicolau AIO, Bezerra GPP, Machado MMT, Pagliuca LMF. Acesso aos serviços de saúde por mães cegas: do enfrentamento ao aprendizado. Acta Paul Enferm 2020; 33:eAPE20190197.

Bezerra CP, Pagliuca LMF. A vivência da sexualidade por adolescentes portadoras de deficiência visual. Rev esc enferm USP [Internet]. 2010, Sep;44(3):578–83.

Mark, Carew., Smriti, Dhingra., Regina, Bash-Taqi., Nora, Groce. (2023). "These attitudes are a pressure": women with disabilities' perceptions of how stigma shapes their sexual health choices.. Culture, Health & Sexuality, 1-15. doi:

<https://doiorg.ez11.periodicos.capes.gov.br/10.1080/13691058.2023.2212285>

Carol, Thomas. (2001). Medicine, gender, and disability: disabled women's health care encounters. Health Care for Women International, 22(3):245-262. doi:

<https://doiorg.ez11.periodicos.capes.gov.br/10.1080/073993301300357188>